

O Produto Interno Bruto do Paraná cresceu 5,80% em 2023. A expansão do valor adicionado, que corresponde ao PIB subtraído de impostos, foi difundida entre os setores da economia estadual, com destaque para a Agropecuária (26,91%)¹. Elevações consistentes de Serviços (4,18%) e Indústria (3,79%) concorreram para o resultado final (tabela 1).

TABELA 1 - TAXAS E VALORES CORRENTES DO PIB - PARANÁ - 2023

ATIVIDADE	TAXA ACUMULADA NO ANO (%)	VALOR (R\$ MILHÕES)
Agropecuária	26,91	73.657
Indústria	3,79	145.526
Serviços	4,18	355.078
Valor Adicionado	6,33	574.260
Impostos	2,49	91.392
PIB	5,8	665.652

FONTE: IPARDES

O extraordinário desempenho da Agropecuária decorreu, para além da base de comparação deprimida, do bom comportamento da cultura de soja, produto com maior peso no cálculo do valor adicionado do setor. A quantidade colhida chegou a 22,46 milhões de toneladas², aumento de 63,31% em relação à safra de 2022³, deprimida pela estiagem. A safra de soja de 2023 foi a maior registrada no Estado e superou a marca de 2020 (20,88 milhões de toneladas). Ademais, a safra de verão de milho apresentou variação anual de 29,44%, enquanto a de inverno cresceu 12,52%. A segunda safra respondeu por 84,80% da produção desse grão.

A expansão do complexo carnes, impulsionado por demanda externa, também contribuiu para o crescimento agropecuário. A quantidade de frangos abatidos foi 5,96% superior à de 2022, considerando-se o peso das carcaças⁴. Sob a mesma métrica, o abate de suínos e bovinos cresceram 5,94% e 0,91%, respectivamente. As exportações de carnes pelo Estado, *in natura* e industrializadas, se mantiveram em patamar alto (US\$ 4,29 bilhões) em 2023, elevação de 1,40% frente ao ano anterior.

O vasto setor de Serviços engloba o comércio, varejista e atacadista, e a administração pública no cálculo do PIB Trimestral realizado pelo IPARDES. Essas atividades são responsáveis por 59,59% do valor adicionado bruto do Paraná⁵. Dentro de Serviços, pode-se destacar o dinamismo das atividades financeiras e dos ramos de transporte, tanto o de passageiros quanto o de cargas, sendo o último impulsionado pela agricultura.

O varejo apresentou pequena retração em 2023. O volume de vendas do comércio ampliado, que reúne as atividades de material de construção, de veículos e os atacarejos, para além dos ramos tradicionais, caiu 0,6%⁶. Esse número, combinado ao declínio de 2,7% em 2022, refletiu um período de alto endividamento das famílias, persistente inadimplência e inflação declinante, mas significativa. A

¹ IPARDES - PIB Trimestral do Paraná.

² IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

³ IBGE - Pesquisa Agrícola Municipal.

⁴ IBGE - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais.

⁵ IBGE - Contas Regionais do Brasil 2021.

⁶ IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

* Economista, técnico permanente desta publicação.

gradual acomodação dos preços relativos e o crescimento da massa salarial têm dado algum dinamismo ao setor, contudo. Em 2023, os segmentos que registraram maior dinamismo no Paraná foram o de eletrodomésticos (expansão de 13,3%), propélido pelas altas temperaturas, e o de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (11,0%). Por outro lado, as maiores variações negativas foram percebidas em livros, jornais, revistas e papelaria (-21,4%), artigos de uso pessoal e doméstico (-14,7%) e atacarejos (-7,9%). Na última década, o comércio varejista ampliado decresceu em seis anos e, no final de 2023, o volume de vendas se encontrava abaixo do nível mensurado na iminência da pandemia, em dezembro de 2019.

A Indústria compreende os ramos da transformação, os serviços industriais de utilidade pública (distribuição de gás, geração e distribuição de eletricidade, água e saneamento) e a construção civil. A expansão anual da indústria de transformação paranaense em 2023, de 1,5%⁷, se deveu ao comportamento de três de seus ramos: fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (17,1%), de produtos alimentícios (6,7%), e de bebidas (5,1%). A variação incomum registrada no primeiro deles redonda de comparação com a escala de produção de 2022, quando a Refinaria Getúlio Vargas atravessou parada de manutenção. Desse modo, em 2023, o processamento de diesel, gasolina, asfalto e querosene de aviação suscitaram tal crescimento. A industrialização de carnes e açúcar se sobressaíram na elevação do nível de atividade do setor alimentício e a fabricação de cervejas e refrigerantes foi responsável pelo vigor do segmento de bebidas.

Ressalte-se, entretanto, que nove dos treze ramos industriais pesquisados tiveram declínios em 2023, sendo mais acentuados na fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-17,1%), causado por diminuição na produção de geradores, disjuntores e cabos de fibras óticas, na fabricação de veículos automotores (-12,5%), como efeito de menores volumes de caminhões e automóveis montados, e na fabricação de produtos de madeira (-12,4%). O resultado geral positivo da transformação deriva da importância relativa no valor adicionado dos setores pujantes. Contribuiu, ainda, para o crescimento da Indústria, a ampliação da quantidade gerada de energia elétrica (14,26%)⁸.

Finalmente, continua a impressionar o quão dependente do regime de chuvas é o Produto Interno Bruto do Paraná e o grau de interconectividade de suas atividades mais relevantes. O PIB do Paraná em 2023, estimado em R\$ 665,65 bilhões, respondeu por 6,13% do PIB brasileiro no período.

⁷ IBGE - Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física.

⁸ Operador Nacional do Sistema Elétrico.